



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

AS REDES DE ATENÇÃO EM SAÚDE NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Tatiane Geralda André¹; Rogério Dias Renovato²

UEMS/Curso de Enfermagem - Caixa Postal 351, CEP: 79804-970 - Dourados MS, E-mail: tatianegrandre@gmail.com

¹Bolsista de Iniciação Científica da UEMS. ²Orientador, Professor Adjunto da UEMS, Docente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Ensino em Saúde (PPGES).

O objetivo dessa pesquisa foi conhecer a percepção dos profissionais de saúde da atenção primária de Dourados sobre as Redes de Atenção em Saúde. Tratou-se de pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória. O local da pesquisa foi o município de Dourados, MS, mais especificamente a atenção primária à saúde. Os sujeitos da pesquisa foram os farmacêuticos da Atenção Primária inseridos nas oficinas educativas do projeto Educação Permanente em Assistência Farmacêutica na perspectiva das Redes de Atenção à Saúde, pesquisa financiada pela FUNDECT através do Edital PPSUS. Os sujeitos foram caracterizados em idade, sexo, formação inicial, formação continuada e tempo de inserção profissional. A coleta de dados ocorreu no início das oficinas educativas, em que um dos subtemas abordados foram a fundamentação teórica sobre as Redes de Atenção em Saúde (RAS) e a Atenção Primária a Saúde (APS) como eixo estruturante das redes. Os dados foram obtidos através de relato escrito. Foram incluídos nove farmacêuticos, sendo oito mulheres e um homem; a média de idade foi de 32 anos; o tempo de inserção na APS em torno de 6 anos, e todos realizaram curso de especialização, sendo que uma farmacêutica apresenta mestrado. Após analisar a literatura e os relatos dos farmacêuticos, foi possível perceber que as concepções sobre as Redes de Atenção em Saúde ainda não estão sedimentadas, sendo objeto de muitas dúvidas. O olhar da estrutura hierárquica e fragmentada ainda se evidencia na análise dos profissionais. Dessa forma é importante suscitar debates sobre a organização da atenção primária à saúde, a fim de possibilitar outros arranjos e assim convergir para a perspectiva das redes.

Agradecimentos: UEMS/FUNDECT